



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**

100% PRESENCIAL

3 a 6 de agosto de 2022
~ Rio de Janeiro | RJ ~
Hotel Windsor Barra

Trabalhos Científicos

Título: Sinais E Sintomas Na Apresentação Dos Casos Clínicos De Covid-19 Em Uma Enfermaria Pediátrica

Autores: ANA CLARA RIBEIRO DE BARROS PEREIRA (HOSPITAL REGIONAL JOÃO PENIDO - FHEMIG), ELIZA LAVALL BAMBERG (HOSPITAL REGIONAL JOÃO PENIDO - FHEMIG), DAYRA APARECIDA DE ALMEIDA PINHEIRO (HOSPITAL REGIONAL JOÃO PENIDO - FHEMIG), TAINARA CRISTINA SILVA ILDEFONSO (HOSPITAL REGIONAL JOÃO PENIDO - FHEMIG), SILVIA PASCHOALINI AZALIM DE CASTRO (HOSPITAL REGIONAL JOÃO PENIDO - FHEMIG)

Resumo: A Covid-19 pode afetar crianças e adolescentes de todas as idades e, de modo geral, se apresenta de forma mais leve nessa faixa etária, embora casos graves estejam sendo cada vez mais relatados. "Relatar os sinais e sintomas mais prevalentes em pacientes pediátricos internados com Covid-19 na amostra estudada em uma enfermaria." Trata-se de um estudo transversal, com análise de dados coletados através de um formulário próprio desenvolvido para a pesquisa no período de 11 de março de 2020 a 11 de março de 2021, de 65 pacientes pediátricos hospitalizados, diagnosticados com Covid-19, através do RT-PCR ou sorologia IgM/IgG. "Observou-se na amostra maior prevalência de febre (52,3%), tosse (50,8%), coriza (46,2%), retração torácica (33,8%), taquipneia (32,3%) e baixa saturação de oxigênio (29,2%). Não foram frequentes sinais e sintomas como batimento de aleta nasal (6,2%), gemência (3%) e cianose (1,5%). Sintomas gastrointestinais como vômitos (23,1%), diarreia (18,5%) e desidratação (10,8%) também foram observados na amostra." A Covid-19 na pediatria possui apresentações clínicas variadas e, não existindo tratamento específico, os casos devem ser conduzidos de forma individualizada. Neste estudo foi observado que o quadro clínico respiratório foi o mais relevante, conforme demonstrado em outros estudos sobre a Covid-19 na população pediátrica, ainda que poucos casos estejam associados a gravidade clínica. Assim como em outras viroses, sintomas gastrointestinais também se mostraram prevalentes, isolados ou associados a sintomas respiratórios. Uma vez que as vacinas ainda não abrangem toda esta população, ressalta-se a necessidade e manutenção de medidas de prevenção, tais como distanciamento social e hábitos de higiene.